

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário Popular Class.: 49

Data 12/05/89 Pg.: _____

¹⁹⁰
Milton une sua
VOZ aos povos
da floresta

Só se produz hamburguer porque há pastagens imensas cultivadas sobre terra devastada. Só se têm mil tipos de compensados e laminados para todas as cozinhas e escritórios por causa do desmatamento implacável. Para convencer a todos que é preciso parar, só tocando o coração. É o que os povos da floresta querem que o menestrel de Minas consiga

O índio Krenak, o negro Milton e o branco Barbosa em defesa da Amazônia

CARLOS MACENA

Os povos da floresta precisam conquistar os corações dos povos da cidade. Temos que fazer com que vocês sejam nossos amigos. Nós já fomos nos lugares do mundo onde está o dinheiro, a tecnologia e o poder político que determinam os modelos de ocupação que se implantam na floresta. Mas nada vai adiantar se os povos da cidade continuarem a enriquecer as empresas que vendem produtos conseguidos à base da devastação da floresta. Conseguimos atingir as mentes da política. Queremos e precisamos agora tocar os espí-

ritos das pessoas (Ailton Krenak secretário-geral da União das Nações Indígenas).

— Nós vamos ajudar com a nossa música (Milton Nascimento).

A solidariedade para com a causa indígena ganha mais espaço nos palcos do Brasil. Em entrevista coletiva ontem à tarde no Hilton Hotel, o cantor e compositor Milton Nascimento, o instrumentista Paulo Moura e a intérprete Clara Sandroni tornaram público o compromisso de abrirem espaço em suas carreiras para a Aliança dos Povos da Floresta.

O primeiro resultado con-

creto dessa convergência de esforços acontece hoje à noite no Palácio das Convenções do Anhembi. Aproveitando a estréia em São Paulo do projeto musical Basf Chrome Music, será projetado num dos telões do palco a íntegra do texto da Declaração dos Povos da Floresta, documento produzido em março passado, em Rio Branco, no Acre, por índios e seringueiros de toda a Amazônia.

Milton Nascimento, Paulo Moura e Clara Sandroni são os primeiros convidados de um projeto que pretende ter a qualidade da gravação como o grande atrativo. O Basf Chrome Music pretende co-

lher material para a produção de um vídeo de alta qualidade sonora e visual, mixando as apresentações dos três artistas já feitas em Porto Alegre, Brasília e no Rio de Janeiro com as de hoje e amanhã em São Paulo. A qualidade das imagens ficará a cargo da TV Cultura, que faz gravações de shows ao vivo desde a primeira edição do Free Jazz Festival, em 1978. Os responsáveis pelo som são seis técnicos da Basf, que operarão 58 canais por mesa de som e 25 periféricos de efeitos sonoros.

Não deixa de ser irônico que justamente uma multinacional de química fina ponha à disposição dos índios,

ainda que apenas por coincidência, alguns momentos preciosos de todo seu marketing e sua parafernália eletrônica.

A DECLARAÇÃO

Esta é a íntegra do manifesto de fundação da Aliança dos Povos da Floresta, redigido em março de 89 em Rio Branco, no Acre e lançado publicamente ontem durante a coletiva no Hilton:

“As populações tradicionais que hoje marcam no céu da Amazônia o arco da Aliança dos Povos da Floresta proclamam sua vontade de permanecer com suas regiões preservadas. Entendem que o desenvolvimento

das potencialidades destas populações e das regiões em que habitam constitui parte fundamental na economia futura de suas comunidades, e deve ser assegurado por toda a Nação brasileira como parte da sua afirmação e orgulho.

Esta Aliança dos Povos da Floresta, que reúne índios, seringueiros e ribeirinhos e foi iniciada aqui nesta região do Acre, estende os braços para acolher todo esforço de proteção e preservação deste imenso porém frágil sistema de vida que envolve nossas florestas, lagos, rios e mananciais, fonte de nossas riquezas e base de nossas culturas e tradições”.



Milton Nascimento está pesquisando os sons dos índios para seu novo LP

SERVIÇO

Basf Chrome Music — Estréia em São Paulo, hoje, às 21h, no Palácio das Convenções do Anhembi, com show de Milton Nascimento e a banda Mil-Tons e o instrumentista Paulo Moura, apresentando a carioca Clara Sandroni. Ingressos de NCz\$ 10,00 a NCz\$ 20,00 (tel.: 267-2122). Hoje e amanhã.